

Novo Rumo a Norte: Rumo à Sustentabilidade

Estudos de caso de melhores práticas

Julho de 2026

Legenda



Designação social da empresa



Volume de negócios no último ano disponível



Ano de fundação



Número de empregados no último ano disponível



CAE de atuação



Certificações a destacar



Dimensão empresarial



Prémios a destacar



Enquadramento sobre a empresa e a sua atividade



Informações adicionais relevantes no âmbito ESG

CORTICEIRA VIKING (1/4)



A empresa e o seu ecossistema



Corticeira Viking, Lda.



1995



16285-R4 Fabricação produtos de cortiça



Pequena Empresa



A Corticeira Viking, Lda é uma empresa portuguesa, localizada em Rio Meão (Santa Maria da Feira), com mais de 30 anos de atividade, dedicada ao design e fabrico de produtos de cortiça. Atualmente, a exporta para aproximadamente 40 países, o que representa cerca de 90% do volume de vendas da empresa.



Indicadores de desempenho e metas

Indicadores

- **Valorização da cortiça:** 90% dos desperdícios de produção são reaproveitados como matéria-prima.
- **Produtos duráveis:** Aumento de 10% na longevidade dos produtos nos últimos anos.
- **Fornecimento responsável:** 90% dos fornecedores cumprem elevados padrões de qualidade e sustentabilidade.
- **Aposta na formação e retenção de talento:** 160 horas de formação e 0 saídas de colaboradores em 2025.

Metas

- Reduzir o consumo de energia em 10% e melhorar a eficiência produtiva.
- Atingir 95% de reaproveitamento da cortiça e reduzir os resíduos.
- Instalar painéis solares para autoconsumo
- Reduzir os acidentes de trabalho a 0.
- Aumentar a integração de critérios ESG na estratégia, no procurement e na melhoria contínua.
- Medir e comunicar a pegada de carbono do produto



5 M€

Volume de Negócios em 2024



25

Trabalhadores em 2024



ISO 9001:2015
SA 8000:2014



PME Excelência 2024
PME Líder 2025



Produção 100% nacional
Elevada incorporação de cortiça natural
Reaproveitamento de desperdícios de produção
Desenvolvimento de soluções sustentáveis para clientes internacionais

CORTICEIRA VIKING (2/4)

Pilar Ambiental



Práticas Ambientais

- Utilização de matéria-prima 100% natural, ou seja, 100% reutilizável e 100% reciclável, extraída dos sobreiros, sem agredir os ecossistemas nem danificar as árvores.
- Separação e reutilização dos desperdícios de produção: os desperdícios de cortiça são separados conforme a granulometria. O pó de cortiça é valorizado como combustível para caldeiras industriais, enquanto os granulados e as aparas são reprocessados para a produção de novos aglomerados de cortiça.
- Otimização dos processos produtivos: a Corticeira Viking dispõe de um sistema de aspiração e separação de partículas que permite otimizar o aproveitamento da cortiça e reduzir o desperdício.
- Desenvolvimento de produtos duráveis e recicláveis: Os produtos de cortiça distinguem-se pela elevada durabilidade. No final do seu ciclo de vida, podem ser reciclados e, por serem um material natural e biodegradável, apresentam um impacto ambiental reduzido.
- Redução gradual do consumo energético e foco na autossuficiência: para além do investimento em equipamentos mais eficientes do ponto de vista energético, a Corticeira Viking irá instalar painéis solares nas novas instalações, reforçando o seu compromisso com a redução do consumo de energia e das emissões de carbono.



Impactos das práticas ambientais no negócio

- Redução do consumo de matérias-primas e dos custos de produção através do reaproveitamento da cortiça.
- Diminuição da quantidade de resíduos enviados para eliminação, promovendo a economia circular e reduzindo os custos com gestão de resíduos
- Maior eficiência operacional e energética, reduzindo custos e a pegada ambiental.
- Desenvolvimento de produtos sustentáveis e de elevada durabilidade, respondendo às exigências dos mercados nacional e internacional.
- Reforço da competitividade e da diferenciação da empresa junto de clientes que valorizam soluções ambientalmente responsáveis.
- Preparação para o cumprimento de futuras exigências legais e dos critérios ESG.

CORTICEIRA VIKING (3/4)

Pilar Social



Práticas Sociais

- Formação contínua dos colaboradores, assegurando o desenvolvimento de competências e a resposta às necessidades da empresa e adaptação às tendências do mercado.
- Promoção da segurança e saúde no trabalho, através da prevenção de riscos, da utilização de equipamentos de proteção, da manutenção preventiva, da vigilância da saúde e da melhoria contínua das condições de trabalho (políticas reconhecidas pela certificação SA8000).
- Valorização das competências internas, promovendo o desenvolvimento profissional e a progressão dos colaboradores na organização.
- Entrega de donativos monetários a instituições de cariz social: Sorriso, APAMS, ATACA, Associação Abrigo para a Vida, Fundação Cardiologia e Associação Maranimais.
- Apoio ao desenvolvimento económico regional, através da criação de emprego, da valorização da indústria da cortiça e da colaboração com fornecedores locais.



Impactos das práticas sociais no negócio

- Maior retenção de colaboradores: equipas estáveis, com maior compromisso com a empresa e maior capacidade de preservação do conhecimento interno.
- Melhoria do ambiente de trabalho: condições de trabalho mais seguras, saudáveis e motivadoras.
- Aumento da produtividade: colaboradores mais qualificados e eficientes.
- Maior satisfação dos clientes: melhoria da qualidade dos produtos e do serviço prestado.
- Reforço da reputação da empresa: maior confiança por parte de clientes, fornecedores e restantes stakeholders.

CORTICEIRA VIKING (4/4)

Pilar de Governança



Práticas de Governança

- Cumprimento da legislação nacional e europeia: cumprimento rigoroso dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis à atividade da empresa.
- Controlo rigoroso da qualidade: monitorização contínua dos processos produtivos, suportada por um Sistema de Gestão da Qualidade certificado pela ISO 9001, garantindo elevados padrões de qualidade e a satisfação dos clientes.
- Gestão transparente das relações comerciais: atuação baseada na ética, transparência e confiança nas relações com clientes, fornecedores e parceiros.
- Investimento contínuo em inovação: modernização dos processos produtivos e desenvolvimento de soluções inovadoras que aumentem a competitividade e a sustentabilidade.
- Planeamento estratégico orientado para o crescimento sustentável: definição de objetivos de longo prazo que conciliam o crescimento económico com a responsabilidade ambiental e social.
- Gestão responsável da cadeia de fornecimento: seleção e acompanhamento de fornecedores que cumpram elevados padrões de qualidade, responsabilidade social e sustentabilidade (de acordo com os princípios da certificação SA8000). Incluindo duas auditorias anuais aos fornecedores para apoiar no progresso ESG.



Impactos das práticas de governança no negócio

- Redução do risco operacional: processos normalizados e controlados que minimizam falhas, não conformidades e riscos para a empresa.
- Maior confiança dos clientes: práticas de gestão transparentes e elevados padrões de qualidade reforçam a credibilidade e a satisfação dos clientes.
- Melhoria da capacidade de resposta a auditorias: sistemas de gestão e processos documentados facilitam o cumprimento dos requisitos de clientes e entidades certificadoras.
- Fortalecimento das relações comerciais internacionais: o cumprimento de normas e certificações aumenta a confiança dos mercados externos e favorece parcerias de longo prazo.
- Preparação para futuras exigências ESG: adoção progressiva de práticas sustentáveis que permitem responder às novas exigências legais e às expectativas dos stakeholders.